



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Cobertura Vacinal Do Sarampo De 2014 À 2018 Em Gurupi-To Desperta Alerta No Município

Autores: NAYANNE DEUSDARÁ ESCOBAR (UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG), JÚLIA RESENDE GONÇALVES (UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG), ADRIELLE ARAUJO (UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG), ANA CLARA FRANCO GOMES (UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG), ADRYELLA DE OLIVEIRA CANDIDO (UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG), DENISE SUPTITZ BORGES (UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG), LETÍCIA DA COSTA LINS (UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG), IBRAHIM DAOUD ELIAS FILHO (UNIVERSIDADE DE GURUPI- UNIRG), MANUELA BANDEIRA DA SILVA FILHA (UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG), JULYANA PEREIRA DE ANDRADE (UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG), LYSIS OLIMPIO DE SOUZA (UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG), MARCO TÚLIO BORGES SOUSA (UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG), GESSICA DA SILVEIRA FERREIRA (UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG), LUNY PRISCYLLA MIRANDA CAMARGO CASTELLUBER (UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG), FERNANDA DE OLIVEIRA COSTA (UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG), MAYARA SOARES CUNHA (UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG)

Resumo: Introdução: a vacina de sarampo encontra-se constituída de componentes atenuados disponíveis na tríplice e dupla viral que ao serem introduzidas no organismo, estimulam anticorpos tornando o organismo imune, entretanto houve redução na cobertura vacinal com aumento na taxa de incidência. Objetivo: análise da cobertura vacinal do sarampo no período de 2014 a 2018 no município de Gurupi. Metodologia: estudo transversal de caráter quantitativo a partir da coleta de dados vacinais no período de 2014 a 2018, em relação as doses aplicadas, faixa etária e cobertura vacinal. Os dados foram obtidos no programa SIPNI - Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações. Resultados: durante o período analisado no estudo, constatou-se que no ano de 2014 a cobertura vacinal era de 95 , seguindo em 2015 para 98,08. Já nos anos subsequentes de 2016 a 2018 houve uma queda na cobertura vacinal, indo para um patamar de 89,09. Esse fato também é observado na cobertura de dados nacionais, que em 2011 correspondia a 102,3 reduzindo para 76,7 em 2016 e diminuindo ainda mais em 2017 para 69,9. Emblemática determinante para o retorno do sarampo no país totalizando 10.163 casos até 2018 consequência da baixa adesão vacinal. Conclusão: as campanhas de vacinação contra o sarampo têm sido insuficientes, com baixa procura enfrentando assim restrições culturais, notícias errôneas sobre a vacina. Implicando na baixa adesão ao imunobiológico e surgimento de novos casos da doença e ainda a perda do título recebido, em 2016 de país livre do Sarampo. Ratifica-se ser necessário rever a cobertura vacinal aumentando a recomendação da vacina com intervenções educativas para conscientização do grupo prioritário com ações educativas, a fim de e sensibilizar a comunidade da responsabilidade frente a prevenção do sarampo.